

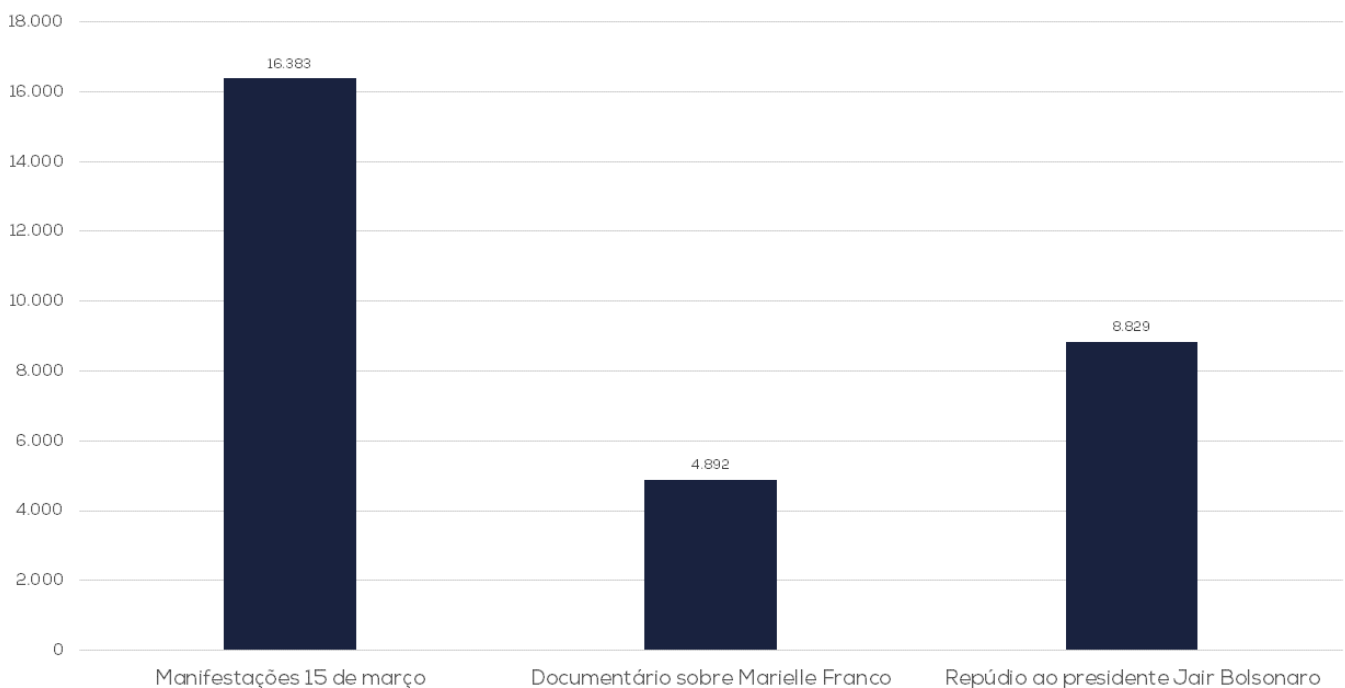
Internação compulsória pelo coronavírus gera debate

Medida sugerida pelo ministro Sergio Moro teve amplo alcance nas redes. Bolsonaro usou caso de transexual para pedir prisão perpétua a crimes de homicídio e estupro

Repercutiu bastante nas redes sociais a manifestação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, na quinta-feira (12/3), que levantou a possibilidade de internação compulsória de pessoas com sintomas do novo coronavírus que não sigam as recomendações médicas de isolamento e quarentena. Conforme ressaltou Moro, a medida está prevista na Lei Federal 13.979/2020 e na Portaria 356/2020, do Ministério da Saúde. A lei citada mencionada pelo ministro também prevê a restrição excepcional e temporária de entradas e saídas do país, mediante recomendação técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esta foi a publicação de Moro com maior engajamento na semana, com 2,1 mil comentários no *Twitter*.

Nas redes do presidente Jair Bolsonaro, a postagem relacionada com a segurança pública com maior engajamento foi o comentário feito sobre o caso Suzy, já tratado na edição passada do *Fonte Segura*. Ao compartilhar uma imagem que resalta a omissão da matéria do *Fantástico* sobre os crimes pelos quais a transexual Suzy foi condenada, o presidente lamenta o fato de a Constituição não permitir a prisão perpétua para os crimes de estupro e homicídio. Esta publicação atingiu 12,6 mil comentários, dentre os quais é possível verificar apoio à sua posição, mas também críticas à defesa de Bolsonaro a figuras como Ulstra, no Brasil, e Stroessner, no Paraguai, ambos reconhecidos por sua participação em crimes de tortura, estupro e homicídio no contexto das ditaduras sul-americanas.

Assuntos no Twitter (com recortes temporais distintos)



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de amostra de Tweets coletados via API oficial do Twitter de acordo com termos de busca previamente determinados.

A semana passada também marcou os dois anos do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. O lançamento de um documentário sobre a vida dos dois foi lançado e a hashtag *#MarielleODocumentario* alcançou grande visibilidade no *Twitter*, com 4.892 posts sobre o assunto.

O *Fonte Segura* monitorou o *Twitter* com relação à mobilização para as manifestações convocadas contra o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) para o domingo (15/3). Em coleta, do tipo streaming, foram 16.383 tweets desde o dia 1º de março, tendo sido identificadas as seguintes hashtags: *#Dia15EuVou*, *#Dia15PorBolsonaro*, *#Dia15BrasilNasRuas*, *#TodosPorBolsonaro* e *#MaiaGolpista*. Neste período de mobilização para as manifestações, o presidente, em movimentos contraditórios, chegou a

compartilhar entre seus contatos vídeos convocando para manifestações contra as instituições e fez discursos desencorajando os atos por conta dos riscos do coronavírus.

Contudo, já no contexto de ampliação das medidas preventivas contra esta pandemia no Brasil e no mundo, ganhou força nas redes sociais um conjunto de críticas ao presidente que, quebrando protocolos do sistema de saúde, interagiu com manifestantes em frente ao Palácio da Alvorada. As hashtags #ImpeachmentdoBolsonaroURGENTE e #ForaBolsonaro constavam nos trending topics do Twitter na manhã desta segunda-feira (16/03). Ao todo, foram coletados 8.829 posts que continham tais hashtags. Em 7% dessas menções, usuários utilizaram a palavra irresponsável para descrever a aparição do presidente no ato realizado em Brasília em meio à crise causada pelo covid-19.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23>

